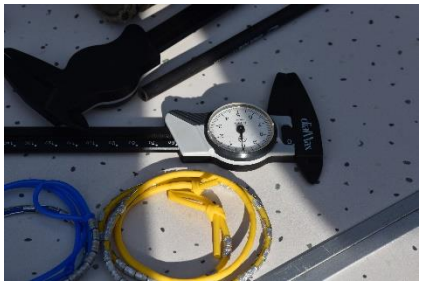
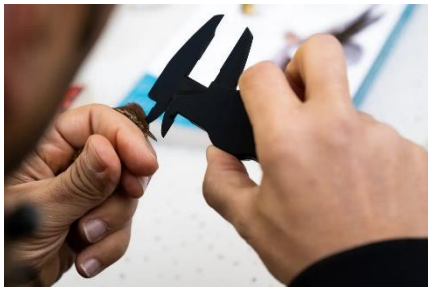
Anilhagem Científica de Aves

A anilhagem científica é uma ferramenta aplicada essencial para o estudo científico das aves e das suas migrações, que consiste na colocação de uma pequena anilha de metal, marcada com uma combinação de caracteres exclusiva que permite identificar cada indivíduo.
Aplicando esta técnica, durante pelo menos 24 meses, o Município do Porto está a monitorizar as aves que vivem, nidificam e descansam na cidade.
Oito destas sessões terão a participação do público, uma forma prática de saber quais as aves que partilham a cidade connosco e aprender com os especialistas, que dinamizam a sessão.





PROGRAMA

8 de março | 9h00 | Parque Oriental

Parque Urbano de elevada riqueza de habitats que variam entre os corredores ripícolas com salgueiros e amieiros, até às zonas abertas de relvados e hortas comunitárias que constituem um mosaico que proporciona condições excelentes para a biodiversidade e as aves não são exceção. Já capturou inesperadas espécies migradoras como o rouxinol-pequeno-dos-caniços e invernantes como o rouxinol-bravo para além das residentes mais habituais como a estrelinha-real ou a carriça.

10 de maio | 9h00 | Parque Oriental

O Parque Oriental da Cidade tem uma configuração linear, margeando o Rio Tinto e as suas galerias ripícolas. Estas características, são um excelente atrativo para várias espécies de aves, como têm demonstrado as sessões de anilhagem já realizadas neste lugar, onde já várias dezenas de aves foram identificadas. Com a Primavera esta sessão terá o reforço das aves migradoras, que aproveitam os 18ha deste espaço verde para repor energias e, quem sabe, até nidificar.

31 de maio | 9h00 | Parque da Cidade

Este espaço verde tem uma diversidade de aves muito rica, certamente potenciada pela presença contínua de água e pela ligação ao Oceano Atlântico, mas também pelos diversos habitats proporcionados ao longo dos seus 83ha. Os diversos lagos, as zonas florestais e de matos, que proporcionam locais de abrigo, nidificação e alimento para múltiplas espécies de aves aquáticas mas também da família dos passeriformes, com espécies residentes como a incrível trepadeira-comum, mas também com migradores de passagem como os papa-moscas, ou invernantes como sejam os galeirões cujos números aumentam consideravelmente nesta estação.

28 de junho | 9h00 | Viveiro Municipal

O Viveiro Municipal é um espaço protegido e raramente aberto ao público, por isso é a casa de muitas aves que fogem da confusão da cidade. Além do sossego, beneficiam de um espaço sempre florido e bem cuidado, o que também traz benefícios ao nível da disponibilidade de alimento e de abrigo, o que justifica a presença do chapim-carvoeiro, o tordo-músico ou o tentilhão.

27 de setembro | 9h00 | Parque Oriental

Depois do Inverno e da Primavera é a vez de visitar o Parque Oriental da Cidade no Outono. A poucos dias do início desta Estação, certamente já serão visíveis algumas mudanças na paisagem. Mas, e na avifauna, será que já estão a chegar as espécies invernantes e as estivais já partiram para terras mais quentes? Esta sessão também dará resposta a estas questões e outras questões.

11 de outubro | 9h00 | Horta da Oliveira

No dia em que se comemora o *Eurobirwatching day,* a estação móvel de anilhagem científica de aves selvagens assenta arraiais na Horta Comunitária da Oliveira. Neste local será possível observar a relação das aves com a agricultura urbana e descobrir que, além de agradáveis à vista, também nos prestam alguns serviços, nomeadamente, no controlo de pragas agrícolas. A diversidade de culturas agrícolas proporcionam um local de excelência para as aves com elevados números capturados de espécies como o verdilhão ou o chamariz, bem como, o cada vez mais raro pardal-comum.

8 de novembro | 9h00 | Quinta do Covelo

Numa das áreas mais densamente habitadas da cidade, o pulmão verde da Quinta do Covelo, é um refúgio importante para muitas espécies de aves. Porém, quem frequenta o espaço reconhece a presença contínua dos gaios, que nesta época do ano se alimentam das inúmeras bolotas que precipitam dos Carvalhos e Sobreiros deste Parque. Mas, este local é também uma importante estação de serviço pata espécies migradoras como os papa-moscas.

Informação adicional

* A atividade destina-se a todos os curiosos.

* As sessões são orientadas pela equipa do Projeto de Anilhagem Cientifica de Aves Selvagens, coordenada pelo Ornitólogo Rui Brito.

* A atividade realizada exclusivamente ao ar livre e tem a duração máxima de 2 horas.

* O número máximo de participantes por sessão é de 30 pessoas (crianças incluídas).

* A inscrição será realizada exclusivamente através de formulário on-line disponibilizado para o efeito, na Eco Agenda.

* As inscrições para cada sessão serão abertas na quarta-feira da semana anterior de cada atividade.

* É permitida a pré-inscrição de um participante adulto ou, no caso de uma família, até 4 pessoas.

* Se pretender efetuar mais inscrições deverá submeter novo formulário.

* Os participantes com idades dos 6 até aos 18 anos devem participar sempre na companhia de um adulto.

* Na confirmação da inscrição, via email, até 2 dias antes da sessão, serão dadas as informações práticas.

* O número máximo de participantes por sessão é de 30 pessoas (crianças incluídas).

* Após confirmação de inscrição caso preveja que não possa comparecer por favor informe de modo a ser ativada a lista de espera e permitir-se a participação de outros interessados.

* A atividade não está coberta por seguro.

* Caso as condições climatéricas não o permitam (chuva) as sessões não serão realizadas.

* Os portadores do Cartão Porto (https://cartao.porto.pt/) terão acesso prioritário a 50% das inscrições

* Caso tenha alguma dúvida poderá contactar-nos via e-mail para dm.gestaoambiental@cm-porto.pt

* Se ainda não o fez, poderá subscrever a Eco Agenda para receber em primeira mão a informação sobre as atividades na área do ambiente, e outras informações, promovidas pelo Município do Porto.